



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Atividades de ATER na construção do conhecimento agroecológico – Uma formação essencial na universidade

ATER activities in the construction of agroecological knowledge - An essential formation in the university

SOUZA, Judenilton Oliveira dos Santos^{1,3}; SANTOS, Erifranklin Nascimento^{2,4}

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Grupo de Agroecologia Umbuzeiro; ²Universidade Federal da Paraíba – UFPB; ³judenilton@gmail; ⁴franklin.ns.agro@gmail.com

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

As formações tradicionais feitas dentro dos muros da universidade há tempos apresentam deficiências na formação dos alunos, surgindo a necessidade de ampliar a busca de conhecimentos em outros espaços de formação. Este trabalho tem o objetivo de sistematizar a experiência de integrantes do Grupo de Agroecologia Umbuzeiro, alunos da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, em acompanhar atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER em cinco comunidades da cidade de Juazeiro assistidas pelo Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada-IRPAA. A experiência possibilitou aos alunos uma visão prática de questões sociais, ambientais, culturais e econômicas das famílias que vivem no campo. Dessa forma fica evidente que atividades como esta é fundamental para romper a barreira entre campo e cidade fortalecendo relações entre alunos e o homem e a mulher do campo, sendo possível a construção horizontal de conhecimento.

Palavras-chave: Semiárido; Extensão rural; Sustentabilidade.

Abstract

The traditional formations within the walls of the university have long had deficiencies in the formation of students, and the need to expand the search for knowledge in other spaces of formation arises. This work aims to systematize the experience of members of the Umbuzeiro Agroecology Group, students of the State University of Bahia (UNEB), in accompanying activities of Technical Assistance and Extension Rural-ATER in five communities in the city of Juazeiro assisted by the Regional Institute of Small Appropriate Agriculture-IRPAA. The experience enabled students to gain a practical insight into the social, environmental, cultural and economic issues of families living in the countryside. In this way it is evident that activities like this are fundamental to breaking the barrier between field and city, strengthening relations between students and the man and woman of the field, being possible the horizontal construction of knowledge.

Keywords: Semi-arid; Rural extension; Sustainability.

Contexto

Um dos principais objetivos da universidade, senão o maior é auxiliar na formação da consciência humana, trazendo grandes transformações na sociedade. Através do tripé ensino-pesquisa-extensão essa missão se realiza (SLEUTJES, 1999). No entanto, não são raros os casos onde os espaços acadêmicos não dão conta de garantir esse tripé,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



sobretudo no campo das ciências agrárias. A idealização da cidade como um espaço civilizatório por excelência, refletindo de forma negativa o campo como sendo um lugar de atraso, aliado ao poder da parceria de grandes corporações do agronegócio com a universidade culminando com uma formação tecnicista, distanciando os estudantes da realidade do meio rural e de seus sujeitos.

Com a função de diminuir essa distância é que são criados os grupos de agroecologia, que contribuem na formação prática, teórica, política, técnica e científica em Agroecologia, difundindo os conhecimentos produzidos e aproximando estudantes, agricultores e militantes das universidades e organizações populares.

O Grupo de Agroecologia Umbuzeiro - GAU surge na Universidade do Estado da Bahia, Campus III, Juazeiro-BA com sede no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS. Se propondo a responder a pergunta “Qual a universidade necessária?”, e encorajados pela máxima “Rebelai-vos enquanto são estudantes” (Ribeiro, 1995), os estudantes participantes deste grupo buscam um conhecimento que seja contextualizado, que considere as necessidades locais, buscando sempre o diálogo com a sociedade.

Atuando desde 2004, o grupo já organizou encontros, reuniões, cursos e seminários para o debate e construção da agroecologia. Nos últimos anos ampliaram-se os espaços de discussões, começando a demarcar seu espaço dentro e fora da universidade, sendo reconhecido pelas organizações da sociedade civil e órgãos públicos.

As diversidades do campo, os impactos do modelo de desenvolvimento sobre a sociedade e o ambiente, e as especificidades de cada bioma são temas necessários para a formação no curso de agronomia, no entanto, são bastante negligenciados devido uma base curricular local voltada para a agricultura em larga escala, monocultura e insumos químicos.

O contato com as instituições que trabalham com Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER possibilita uma formação paralela e prática, uma vez que são elas o principal meio de acesso dos agricultores às políticas públicas. No território do submédio do Vale do São Francisco, uma das instituições pioneiras que mais se destaca na construção da agroecologia é o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada-IRPAA. Com sua fundação há mais de 25 anos, o IRPAA é uma Organização Não Governamental sediada em Juazeiro-BA que visa uma melhor qualidade de vida para a população do semiárido brasileiro, criando diálogos e possibilidades para a convivência com o semiárido.



Neste artigo, serão relatados alguns dos percursos de afirmação do protagonismo estudantil no aprendizado com a ATER e as experiências com as comunidades rurais na convivência com o semiárido, enfatizando a importância das experiências agroecológicas e os desafios em envolver cada vez mais atores nestas práticas exitosas que contribuem na formação dos estudantes que defendem a agroecologia.

Descrição da experiência

Buscando formações complementares, em março de 2016 foi firmada parceria entre o GAU e o IRPAA, através do projeto ATER-Sustentabilidade. Sindicatos, cooperativas e diversas associações rurais também são parceiros no desenvolvimento deste projeto. Este serviço é destinado à estruturação produtiva e articulação de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares (UPF). Com duração de três anos, tem o objetivo de contribuir para a sustentabilidade das UPF de 720 (setecentos e vinte) famílias no município de Juazeiro-BA.

As atividades foram desenvolvidas a partir da proposta metodológica que teve esta sequência: reuniões de articulação com parceiros do município, mobilização e seleção das famílias, diagnóstico da UPF, diagnóstico comunitário, planejamento comunitário, elaboração do plano produtivo sustentável da UPF, levantamento para CEFIR – Cadastro Estadual de Imóveis Florestal e regularização fundiária.

Para fazer essas visitas o grupo definiu um articulador, membro do GAU, com a missão de dialogar com o agente de ATER, técnico do IRPAA, sobre o acompanhamento das atividades. Cada membro do grupo acompanhava uma atividade específica, tendo como responsabilidade extra a confecção de um relato de experiência para a socialização com os demais membros, bem como facilitar nos debates coletivos do grupo.



Figura 01. Mobilização e seleção das famílias - comunidade de Cipó



Figura 02. Planejamento comunitário - comunidade de Cipó.

Durante o acompanhamento foram visitadas as comunidades Lages, Baraúna dos Negros, Altamira, Cipó e Poções, pertencentes ao município de Juazeiro-BA.

Resultados



Figura 03. Debate sobre agroecologia- GAU, IRPAA e professores da UNEB.

Foto: arquivo GAU

A parceria do GAU com o IRPAA no acompanhamento das atividades do projeto ATER-Sustentabilidade contribuiu para o crescimento político na compreensão da extensão rural e sua importância como um serviço de educação não formal para o fortalecimento do camponês, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida no campo.

A sustentabilidade é trabalhada no seu sentido amplo, abrangendo a necessidade do cuidado e continuidade das diversas relações existentes que passam a ser vistas não somente no âmbito produtivo, mas também no sentido social e cultural tendo em vista os arranjos familiares, levando em consideração as relações de gênero e a inserção da juventude rural nos espaços. Sendo o agente de ATER, o sujeito responsável por fazer a ligação entre o IRPAA e o desenvolvimento das várias atividades na comunidade, o acompanhamento das suas tarefas pelos estudantes e o diálogo na construção das atividades efetivou a prática almejada.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



De modo geral, há uma expectativa por parte das famílias que estão sendo assessoradas, pois sabem que muitas informações podem ser obtidas através da relação ONG-Técnico-Comunidade. O acesso as políticas públicas, programas sociais, capacitação técnica sobre diversos temas (incluindo desde o manejo de rebanho caprino e ovino, manejo da Caatinga, associativismo, protagonismo juvenil, convivência com o semiárido, agroecologia, relações de gênero) são exemplos de conhecimentos acessados e construídos através desta relação.

Elementos que dificilmente seriam percebidos apenas com o estudo teórico são melhores observados com a vivência na extensão rural. Entender os projetos de ATER, a forma como são executados pelas ONG's e como essas comunidades recebem e participam desses projetos, possibilita refletir melhor sobre a realidade vivida no espaço acadêmico. Ao tempo em que se soma ao saber científico, a prática permite a formação de um profissional mais conectado com a realidade dos povos, sobretudo no meio rural.

É preciso fortalecer esta parceria, para que mais estudantes tenham a oportunidade de vivenciar essas experiências aproximando a universidade da sociedade. Sentir como as famílias interagem com a realização destas atividades e o quão dispostas está a fortalecer a convivência com o semiárido, propicia grande bagagem para os membros do GAU. Além de possibilitar uma visão mais realista das questões agrárias e contradições existentes no campo, esta ação traz uma melhor compreensão das questões sociais, ambientais, culturais e econômicas das famílias.

Diante disso fica evidente que fortalecer experiências com os grupos de agroecologia no acompanhamento das atividades de ATER é um passo fundamental para aproximar a universidade do homem/mulher do campo, assegurando um acréscimo na formação de atores presentes nestes grupos, bem como a construção horizontal de conhecimento preparando-os para os diversos espaços que estes virão a ocupar.

Agradecimentos

Ao Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada-IRPAA, pela confiança creditada além do apoio logístico para a realização da experiência.

Referências bibliográficas

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



SLEUTJES, M. H. S. C. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 99-111, 1999.